

OCORRÊNCIA DE *NEOSCYTALIDIUM* SP. ASSOCIADO AO CANCRO DA HASTE DA PITAIA NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL, PARÁ

Alessandra Keiko Nakasone⁽¹⁾; Silvia Mara Coelho do Nascimento⁽²⁾; Ruth Linda Benchimol⁽³⁾; Iêda Alana Leite de Sousa⁽⁵⁾; Julyana Beatriz Cirino do Nascimento⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Embrapa Florestas. ⁽²⁾ Universidade Federal de Lavras. ⁽³⁾ Embrapa Amazônia Oriental. ⁽⁴⁾ Universidade Federal Rural da Amazônia. ⁽⁵⁾ Universidade Federal do Pará.

A pitaia (*Hylocereus* spp.) tem se destacado como uma cultura frutífera promissora no Brasil, com significativa expansão nas regiões Norte e Nordeste. No entanto, o aumento da produção tem sido acompanhado pelo surgimento de doenças, sendo o cancro da haste a principal delas, com potencial para causar perdas de até 80% na produtividade. Diante disso, este trabalho teve como objetivo isolar e caracterizar o agente etiológico associado aos sintomas de cancro da haste em plantações comerciais de pitaia no município de Castanhal, estado do Pará. Amostras sintomáticas coletadas em lavouras comerciais de pitaia foram encaminhadas e analisadas no Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Amazônia Oriental. Os sintomas observados incluíam lesões circulares, afundadas e alaranjadas, além de manchas amareladas irregulares que se expandiam e coalesciam, evoluindo para podridão do caule. O isolamento indireto foi realizado em meio BDA, e os dois isolados obtidos foram submetidos à caracterização morfológica e a testes de patogenicidade. As colônias formadas apresentaram coloração cinza-escura a preta, com crescimento acelerado, atingindo 9 cm de diâmetro em três dias. A morfologia revelou hifas ramificadas, septadas, que se desarticulavam em artroconídios. Os artroconídios apresentaram formas oblongos, ovóides ou elipsóides, hialinos a marrons, podendo conter um ou nenhum septo, ocorrendo isoladamente ou em cadeias. Em testes de patogenicidade, os isolados inoculados em cladódios sadios reproduziram sintomas semelhantes aos observados em campo, confirmando sua virulência. Com base nas características morfológicas, os isolados foram identificados como pertencentes ao gênero *Neoscytalidium*. Os resultados obtidos indicam que *Neoscytalidium* sp. está associado ao cancro da haste da pitaia em Castanhal-PA. O estudo reforça a importância do diagnóstico preciso e da adoção de estratégias de manejo eficazes para minimizar perdas econômicas e garantir a sustentabilidade da cultura da pitaia na região.

Palavras-chave: *Hylocereus* spp.; Doenças fúngicas; Amazônia Oriental